

Brasil propõe só pagar US\$ 900 mi de juro atrasado

Nova Iorque — O Brasil propôs pagar US\$ 900 milhões de juros aos bancos credores, até o final deste ano. Isso representa 15% dos juros de 1990. Os outros 85% seriam pagos com uma carência de cinco anos. O negociador brasileiro, embaixador Jório Dauster, propôs também aos bancos juros fixos para o pagamento da dívida, mas negou que estes estariam entre seis ou sete por cento ao ano.

Desta vez o embaixador foi pontual para a reunião com os 22 banqueiros credores. A reunião começou às 15h20 (horário de Nova Iorque; 18h20 de Brasília). Questionado por jornalistas sobre a mudança de postura do Brasil em relação à negociação dos juros atrasados, Dauster respondeu: "O Brasil entrou na negociação com uma estratégia. O governo brasileiro não jogou duro no início, apenas achou muito o que eles queriam".

Se o Brasil considerou exagerado o que os bancos pediam, os banqueiros acham pouco o que o País oferece. Durante o dia, vários números foram levantados em Nova Iorque. A revista "American Banker" diz em uma edição de ontem que o Brasil pagaria até US\$ 5 bilhão. Um banqueiro norte-americano disse ontem à imprensa: "Há movimento na negociação da dívida e isso é positivo, mas não estamos satisfeitos com os núme-

ros apresentados pelo Brasil. Os bancos pedem US\$ 2,5 bilhões dos juros atrasados".

O embaixador Jório Dauster negou que o Brasil irá pagar os US\$ 2,5 bilhões. Em entrevista aos jornalistas segunda-feira à noite, Dauster afirmou: "Quando os bancos admitem capitalizar juros atrasados e até os juros futuros a vencer em 31 de março de 91, eles estão considerando o fato de o Brasil não ter capacidade para pagar, o que significa um avanço nas negociações".

A negociação da dívida traz outra novidade, a falta de mordomias. Dauster e o conselheiro João Almino estão hospedados no Hotel Doral Inn, para pessoas de médio poder aquisitivo, na Avenida Lexington, perto do local das negociações. Jório também não tem carro e, ao sair da entrevista segunda-feira à noite, teve que ir a pé para o seu hotel, apesar da baixa temperatura em Nova Iorque.

As reuniões entre Brasil e os bancos credores devem terminar hoje, devido ao feriado do dia de Ação de Graças. Muitos banqueiros se recusam a continuar as negociações mesmo hoje véspera do feriado. O embaixador Jório Dauster deverá retornar a Brasília hoje à noite, com a resposta dos banqueiros à contraproposta brasileira. A negociação deverá ser longa. (A.E.)